



O PAPELEIRO

Informativo Extraordinário

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2009

Negociações avançam pouco. Sindicatos rejeitam propostas

PAPEL E PAPELÃO

O mês já acabou e, mais uma vez, os patrões estrategicamente foram enrolando as negociações. Depois de 5 rodadas, eles apresentaram, no último dia 28, no SEPACO/São Paulo, a seguinte proposta:

- * reajuste de 5,5% linear para todos;
- * abono de R\$ 950,00;
- * cesta de alimentos de R\$ 100,00 (reajuste de 11% em relação a anterior)
- * piso de R\$ 924,00 (reajuste de 6,33%)

Esta proposta foi rejeitada pelos sindicatos, que se reuniram ontem (29) em São Paulo, na sede da Federação, para avaliar a proposta e decidir qual o melhor caminho a trilhar.

No caso de Piracicaba, o *Sindicato dos Papeleiros* acha que a proposta está muito aquém da reivindicação, e muito pouco, tendo em vista o crescimento dos lucros do setor. *“Não podemos aceitar uma proposta menor que do ano passado. Afinal de contas estamos fazendo uma campanha unificada para avançar e con-*

quistar e não para retroceder”, disse ontem o presidente da entidade Francisco Pinto Filho.

O *Sindicato* patronal já foi notificado da greve no Estado, inclusive em Piracicaba. Caso se mantenha a proposta, não há outra alternativa se não convocar a empresa **VCP em Piracicaba** para uma negociação.

PAPELÃO

Do **Papelão**, a nova proposta foi reajuste de 5,5%, abono de R\$ 896,00, e cesta de alimentos de R\$ 90,00.

ARTEFATOS

Do **Artefatos de Papéis** foi somente o reajuste de 4,45%.

Estas propostas foram rejeitadas pelos sindicatos. Vamos nos manter atentos, se quisermos melhorar temos que lutar!

Francisco Pinto Filho
Presidente SINTIPEL